

DIRETORIA ELEITA PARA TRIÊNIO 2020/2023 ASSUME O SINDICATO

UNIDADE Novos diretores fazem parte da Chapa Única, que foi eleita via votação on-line, entre os dias 25 e 31 de maio. A apuração



A nova diretoria do Sindipetro/MG tomou posse na terça-feira (16). No mesmo dia foi encerrado o mandato da direção anterior.

Os novos diretores fazem parte da Chapa Única, que foi eleita via votação on-line, entre os dias 25 e 31 de maio. A apuração ocorreu no dia 1º de junho em reunião por videoconferência aberta.

Para o coordenador eleito Alexandre Finamori, “a nova diretoria do Sindipetro, um coletivo que representa o esforço de unidade em prol da

luta contra a privatização e desmonte da Petrobras, já assume sob vários ataques. Por isso, precisaremos iniciar lutas imediatas em defesa do nosso ACT e principalmente contra a precarização de nossas condições de trabalho e segurança”, afirma.

Confira a composição das secretarias do Sindicato.

Coordenação Geral Alexandre Finamori

Administrativo
Financeiro
Anselmo Braga

Cristiano Almeida
Rafael Geraldo

Jurídico/Institucional

Alas Catro
Calistrato Lopes
Gustavo Helmold
João Henrique de Sousa
Thiago Marinho

Imprensa/Lazer/Cultura

Dagoberto Scheffer
Jarbas Araújo
Jurandir Calijorne

Política Sindical/
Empreiteiras/OLT
Eugênio Américo

Guilherme Carvalho
Leonardo Auim
Paulo de Tarso
Vitor – Regap – DH

SMS/Aposentados

Marcelo Maia
Márcia Marins Miranda
Ronaldo Marques
Thiago Machado

Conselho Fiscal

Alexandre Martins
Eduardo Guilherme
Felipe Pinheiro
Márcia Lima
Leopoldino Martins
Nélio José da Silva

ASSEMBLEIA PARA NOVA TABELA DE TURNO

Estão disponíveis para votação as tabelas de turno de 8 horas pré-selecionadas pela categoria. A votação será realizada em assembleias on-line nos dias 19, 22 e 23 de junho.

Cada unidade tem um processo de escolha autônomo, com assembleias específicas para cada uma. É possível acessar os editais de cada unidade pelo site do Sindipetro/MG.

Regap mente de novo

Em meio ao processo de debates sobre a nova tabela de turno, o Gerente Geral Wagner Felício espalha novamente nos corredores da refinaria que "o Sindicato não aceita a tabela de 12 horas".

Trata-se de mais uma mentira do gerente, pois ele próprio já negou por ofício a possibilidade da

eleição de tabelas de 12 horas, mesmo depois de ter implementado uma tabela de 12 horas durante a pandemia sem qualquer negociação com o sindicato.

Diante da negativa insistente da gestão da Petrobrás, a diretoria do Sindipetro tomou a decisão de realizar a votação das tabelas de 8 horas para evitar que seja implementada novamente a tabela 3x2.

O Sindicato já se comprometeu a buscar o diálogo e a negociação com a empresa. Entretanto, a posição da diretoria do Sindipetro/MG é que seja concluída a eleição da nova tabela de turno de 8 horas para encerrar o processo mediado pelo TST e evitar a possibilidade de retorno da tabela 3x2.

34º CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS DE MINAS

Será realizado em junho o Congresso Estadual dos Petroleiros, uma das principais instâncias de decisão da categoria. No evento, será discutida, analisada e aprovada a pauta de reinvidicação anual.

Diante do contexto atual, o

congresso será realizado on-line. Aproveitando o espaço virtual, serão realizadas lives temáticas na semana do congresso, de forma a promover um maior debate sobre o contexto político, social e econômico que atravessa o Brasil e a Petrobrás.

INCÊNDIO NA REDUC É ALERTA À REGAP



Um incêndio de grandes proporções assustou os trabalhadores da Reduc na tarde de segunda-feira (15). Além de todas as outras reduções que já estão em andamento nas termoeletricas e Biodiesel.

O incêndio foi controlado graças ao trabalho conjunto do pessoal do SMS – Segurança industrial e da Brigada. Não houve feridos.

De acordo com o Sindipetro Caxias, a última manutenção da unidade foi há três anos e, de acordo com a N-13, ela deveria parar este ano, já que a Reduc estava sem a certificação do SPIE.

É importante ressaltar que o incêndio ocorrido na Reduc não está desvinculado da realidade da Regap, em Betim (MG). Atualmente, a gerência da refinaria reali-

Risco de Tragédia

O Sindicato entende que ao diminuir o número mínimo de trabalhadores em unidades operacionais com alto potencial de risco, a gerência local da Petrobrás coloca em perigo centenas de vidas. Para se ter uma ideia da gravidade, um quadro de emergência envolvendo o vazamento da mistura de gás combustível e sulfeto de hidrogênio (H₂S) pode resultar em uma nuvem tóxica fatal, atingindo um raio de 850 metros.

FIQUE DE OLHO O VIII ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES PETROLEIRAS DA FUP ACONTECE NO DOMINGO, 21/06. Os webnários serão transmitidos pela página oficial da FUP no Facebook.